



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 26 de julho de 2026 – Nº 43

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.399



A.: Reunidos para o louvor a Deus, reconhecemos que o Reino dos Céus é um verdadeiro tesouro de inestimável valor, pois nele encontramos a realização humana. Por isso aqui renovamos nosso compromisso e escolha pelo Reino de Deus. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – SI 67 | M.:

Pe. José Weber, SVD

R.: DEUS HABITA EM SEU TEMPLO GLORIOSO E REÚNE SEUS FILHOS EM SUA CASA./

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; é assim o nosso Deus em sua santa habitação. É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura./ **2.** Bendizei o nosso Deus, em festivas assembleias! Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, confirmai este poder que por nós manifestastes./ **3.** Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DE LOUVOR – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós, usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já os bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito

Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus é o tesouro da sabedoria divina. Atentos, ouçamos a palavra que nos salva.

6 PRIMEIRA LEITURA – Rs 3,5,7-12

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ⁵em Gabaon o Senhor apareceu a Salomão, em sonho, durante a noite, e lhe disse: “Pede o que desejas, e eu te darei”. ⁷E Salomão disse: “Senhor meu Deus, tu fizeste reinar o teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente, que não sabe ainda como governar. ⁸Além disso, teu servo está no meio do teu povo eleito, povo tão numeroso que não se pode contar ou calcular. ⁹Dá, pois, ao teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal. Do contrário, quem poderá governar este teu povo tão numeroso?” ¹⁰Esta oração de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹E Deus disse a Salomão: “Já que pediste esses dons e não pediste para ti longos anos de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos, mas sim sabedoria para praticar a justiça, ¹²vou satisfazer o teu pedido; dou-te um coração sábio e inteligente, como nunca houve outro igual antes de ti, nem haverá depois de ti”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo

118/119

R.: COMO EU AMO, SENHOR, A VOSSA LEI, VOSSA PALAVRA! 1. É esta a parte que escolhi por minha herança: observar vossas palavras, ó Senhor! A lei de vossa boca, para mim, vale mais do que milhões em ouro e prata./ **2.** Vosso amor seja um consolo para mim, conforme a vosso servo prometestes. Venha a mim o vosso amor e viverei, porque tenho em vossa lei o meu prazer!/**3.** Por isso amo

os mandamentos que nos destes, mais que o ouro, muito mais que o ouro fino! Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, detesto todos os caminhos da mentira./ **R.: COMO EU AMO, SENHOR, A VOSSA LEI, VOSSA PALAVRA!** 4. Maravilhosos são os vossos testemunhos, eis por que meu coração os observa! Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 8,28-30 **Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

Irmãos: ²⁸Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. ²⁹Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, a esses ele destinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. ³⁰E aqueles que Deus destinou, também os chamou. E aos que chamou, também os tornou justos; e aos que tornou justos, também os glorificou. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO **R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.:** Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas. (cf. Mt 11,25)

10 EVANGELHO – Mt 13,44-52 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁴“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁵O Reino dos Céus também é como um comprador que procura pérolas preciosas. ⁴⁶Quando encontra uma pérola de grande valor, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquela pérola. ⁴⁷O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que apanha peixes de todo tipo. ⁴⁸Quando está cheia, os pescadores puxam a rede para a praia, sentam-se e recolhem os pei-*

xes bons em cestos e jogam fora os que não prestam. ⁴⁹Assim acontecerá no fim dos tempos: os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos, ⁵⁰e lançarão os maus na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁵¹Compreendestes tudo isso?” Eles responderam: “Sim”. ⁵²Então Jesus acrescentou: “Assim, pois, todo o mestre da Lei, que se torna discípulo do Reino dos Céus, é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, sabendo que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus e seguem seus projetos de salvação, invoquemos confiantes: Senhor, dai-nos a vossa sabedoria.

T.: SENHOR, DAI-NOS A VOSSA SABEDORIA.

1) Pela santa Igreja, para que viva sua vocação de ser servidora dos homens e mulheres de nosso tempo, rezemos:

T.: SENHOR, DAI-NOS A VOSSA SABEDORIA.

2) Pelo Papa Leão, pelos bispos da Igreja, em especial nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos da Igreja em Brasília, para que sejam verdadeiros profetas anunciadores da verdade salvífica, rezemos:

T.: SENHOR, DAI-NOS A VOSSA SABEDORIA.

3) Por aqueles que se encontram desempregados, para que não desanimem diante das dificuldades e possam encontrar oportunidades de um trabalho digno que garanta seu sustento, rezemos:

T.: SENHOR, DAI-NOS A VOSSA SABEDORIA.

4) Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que sejamos fiéis ao nosso chamado à santidade, rezemos:

T.: SENHOR, DAI-NOS A VOSSA SABEDORIA.

(preces espontâneas):

P.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, em nome de teu Filho Jesus, para que seja sempre feita tua vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.

e M.: Pe. Ney Brasil

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pelo pão, bendito pelo vinho./ Bendito sejas, também, pela graça no caminho!/
2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pela fé, bendito pela Igreja./ Bendito sejas, também, pela força na peleja!/
3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos./ Bendito pelo amor, bendito pela vida./ Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizes-

tes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS- SO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOS- SA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 13, 44; SI 118(119) | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O REINO DOS CÉUS, DIZ JESUS, É COMO UM TESOIRO ESCONDIDO. QUEM O ACHA, O ESCONDE NOVAMENTE, VENDE TUDO E COMPRA AQUELE CAMPO! / 1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa os seus preceitos e de todo o coração procura a Deus! / **2.** Que não pratica a maldade em sua vida, mas vai andando nos caminhos do Senhor. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. / **3.** Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos. / **4.** Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jr 13,1-11; Dt 32,18-19.20.21; Mt 13,31-35; **Ter.:** Jr 14,17-22; Sl 78(79), 8.9.11 e 13; Mt 13,36-43; **Qua.:** 1Jo 4,7-16; Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9.10-11; Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42. **Santos** Marta, Maria e Lázaro, **Mem.;** **Qui.:** Jr 18,1-6; Sl 145(146), 1-2.3.4-5-6; Mt 13,47-53; **Sex.:** Jr 26,1-9; Sl 68(69), 5.8-10.14; Mt 13,54-58. **S. Inácio de Loyola, presbítero, Mem.;** **Sáb.:** Jr 26,11-16.24; Sl 68(69), 15-16.30-31.33-34; Mt 14,1-12. **Sto. Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

FESTA DE SANTA CLARA 2026

Tríduo preparatório em honra da Mãe Santa Clara:

Santa Missa às 10h, nos dias: **26/Julho; 02 e 09/Agosto/2026;**

Solenidade de Santa Clara: 11/Agosto/2026:

Santa Missa às 10h e 19h30 |

15h: Hora-Santa com as crianças

Local: Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Incra 7 – BR 080, caminho de Brazlândia.

Informações: Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228.

HORÁRIO DAS MISSAS DO DIA DOS PAIS NOS CEMITÉRIOS – 09/Agosto/2026

Local	Horário
BRASILIA – Plano Piloto - Asa Sul	8h30 e 10h
TAGUATINGA	8h30 e 10h
GAMA	8h30 e 10h
SOBRADINHO	10h

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul – Distrito Federal (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

“Não tenhas medo!”.

Apareça nos dias:

02/Agosto/26 | 30/Agosto/26 | 20/Setembro/26.

Acompanhe-nos pelo Instagram:

@VOCACIONALDF



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

f Arquidiocese de Brasília **@** @arqbrasil

▶ Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



JESUS CRISTO, O GRANDE TESOIRO DA NOSSA VIDA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Jesus nos convida a fazer uma pergunta decisiva: o que realmente vale a pena na nossa vida? O Evangelho deste domingo (Mt 13,44-52) reúne três pequenas parábolas para falar do Reino dos Céus. São imagens simples, retiradas da experiência cotidiana, mas que revelam uma verdade capaz de transformar toda a existência.

O Reino é comparado, primeiro, a um tesouro escondido no campo. Um homem o encontra e, tomado pela alegria, vende tudo o que possui para comprar aquele campo. Em seguida, Jesus fala do negociante de pérolas preciosas que, ao encontrar uma pérola de grande valor, vende todos os seus bens para adquiri-la. Em ambas as parábolas, o ponto central não é a renúncia, mas a descoberta. Quem se encontrou com Jesus Cristo não sente que perdeu alguma coisa; ao contrário, percebe que encontrou Aquele que dá sentido a tudo o mais. O desprendimento nasce da alegria do encontro, não da obrigação.

Vivemos numa sociedade marcada pela busca incessante de bens, sucesso, prestígio e reconhecimento. Muitas vezes, somos levados a acreditar que a felicidade depende daquilo que acumulamos. Jesus, porém, nos ensina que existe um bem infinitamente maior, diante do qual todas as outras riquezas encontram seu verdadeiro lugar. O Reino de Deus, isto é, a pessoa de Jesus Cristo, é o maior tesouro que alguém pode possuir. Jesus Cristo é Aquele que dá sentido à nossa vida.

É significativo que o Evangelho diga que o homem vende tudo “cheio de alegria”. A experiência cristã autêntica não é feita de tristeza ou de resignação, mas da alegria de quem encontrou o Senhor. Como recordava Santo Agostinho: “Inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em Ti”. Todas as buscas humanas encontram seu descanso quando Deus ocupa o centro da existência.

A terceira parábola, a da rede lançada ao mar, amplia o horizonte. A rede recolhe peixes de toda espécie; somente ao final acontece a separação entre os bons e os maus. Jesus recorda que o Reino já está presente na história, acolhendo homens e mulheres de todas as condições. A Igreja é essa grande rede lançada ao mundo, chamada a anunciar o Evangelho sem excluir ninguém. O julgamento definitivo pertence a Jesus Cristo, Senhor da história. Não nos compete ocupar o lugar do juiz, mas viver com fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, numa busca constante de santidade, que se manifesta no amor a Deus e ao próximo.

Por fim, Jesus pergunta aos discípulos: “Compreendestes tudo isso?”. Diante da resposta afirmativa, Ele conclui dizendo que o escriba instruído no Reino dos Céus tira do seu tesouro coisas novas e coisas antigas. O Antigo do judaísmo e o Novo do Reino de Deus. O cristianismo não rejeitou o judaísmo, mas, ao contrário, acolheu as Escrituras do Antigo Testamento e abriu horizontes novos numa leitura a partir de Jesus Cristo. Jesus Cristo é o fruto maduro do Antigo Testamento. Novo e velho fazem parte desse depósito.

Que Cristo seja a pérola preciosa pela qual vale a pena viver e orientar todas as nossas escolhas. Peçamos como Salomão (1Rs 3,9) a sabedoria para discernir entre o bem e o mal e, assim, saber colocar os valores do Reino de Deus em primeiro lugar na nossa vida.